



# MUNICÍPIO DE SINES

N.º 11 NOV./DEZ. 1979 ★ DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

## BOLETIM DAS AUTARQUIAS

Direcção: CÂMARA MUNICIPAL DE SINES

### O PODER LOCAL NA VIA DO SOCIALISMO

#### DESPORTO

#### Fomento e Dinamização

O desporto desempenha no contexto social do nosso município um importante sector de actividade, que hoje já movimenta largas centenas de jovens e adultos de ambos os sexos. Actividade muito sensível à população Sineense, sofreu nestes últimos três anos incremento, devido à conjugação de esforços e vontades das autarquias, colectividades, comissões de moradores, comissões de trabalhadores, professores, etc.. E, se anteriormente a única actividade desportiva praticada era o futebol, apesar da existência de alguns escalões etários, actualmente praticam-se o andebol, o basquetebol, o atletismo, voleibol, ginástica de manutensão, ginástica infantil, caça submarina, e a muito breve prazo o judo, o halterofilismo, etc..

Ao nível da Câmara Municipal a sua participação neste campo desenvolveu-se gradualmente nos seguintes sectores fundamentais:

1 — Constituição e dinamização do Conselho Desportivo Municipal — órgão colectivo constituído por representantes das autarquias, colectividades, comissões de moradores, professores do ensino preparatório e secundário, técnicos e monitores desportivos, tem como objectivos fundamentais a coordenação de várias iniciativas desportivas, a organização dos aspectos desportivos das comemorações oficiais e populares, o fomento da prática de novas modalidades e o planeamento a nível concelhio a ligação com sectores desportivos de outros concelhos, etc..

Cont. pág. 2

#### CAMINHO DO PAIOL - Empreitada entregue

De há muito que se fazia sentir para a população do lugar a construção de uma estrada em

Cont. pág. 4

#### Resultados Eleitorais de 2 e 16 de Dezembro

##### 1 — Assembleia da República

Tiveram lugar no passado dia 2 de Dezembro, em todo o território nacional e nos círculos eleitorais da Europa e resto do mundo, as eleições intercalares da Assembleia da República (AR).

Estas eleições, e daí se chamarem intercalares, realizaram-se devido à dissolução da A. R. pelo Presidente da República, em Agosto de 1979, e destinavam-se a

Cont. pág. 8

#### Assaltadas as Escolas Primárias de Sines

Ver pág. 4

#### Ensino PRÉ-PRIMÁRIO abre em Porto Covo

Na sessão de 14 de Novembro foi tomada a seguinte decisão: «Existindo em Porto Covo, pelo menos 19 crianças com cinco anos feitos e uma sala de aula livre na escola primária, decide-se por unanimidade, criar ali, o ensino

Cont. pág. 4

## DESPORTO

# Fomento e Dinamização

Continuação pág. 1

2 — Criação de infraestruturas para a prática desportiva — Nos núcleos urbanos do concelho com investimento directo das autarquias construíram-se campos polivalentes com cerca de 6 000 m<sup>2</sup> de área pavimentada e que permitem a prática simultânea de andebol, basquetebol, voleibol e também futebol de salão. Construíram-se balneários e sanitários nos campos principais; aproveitou-se a área coberta duma das bancadas do estádio municipal para a prática de ginástica; adaptou-se o salão do povo também para a prática de ginástica.

Nas zonas rurais construíram-se ou regularizaram-se dois campos de futebol. Nestes investimentos, principalmente nos campos das zonas rurais e nos balneários do campo do Porto Covo participaram com trabalho voluntário e duma forma decisiva as comissões de moradores das respectivas zonas e a colectividade desportiva do próprio Porto Covo.

3 — Apoio das autarquias às colectividades desportivas e às comissões de moradores. — O apoio directo às colectividades tem adquirido ao longo dos anos várias facetas, desde o fornecimento de camisolas, calções e sapatilhas, bolas, redes, etc. às colectividades de menores recursos; subsídios financeiros aos clubes de maior expressão, consignados às despesas com as equipas de infantis e juvenis, que participam ou não em torneios oficiais. Outros subsídios e apoio de vária ordem à realização de torneios locais através do próprio conselho desportivo municipal.

4 — Quadros técnicos desportivos do Município — Para além do pelouro do desporto da responsabilidade do vereador permanente, deram-se os primeiros passos na constituição dum quadro de pessoal da Câmara com a admissão dum professor de educação física, ao qual serão gradualmente facultados monitores, face ao número de praticantes em actividade.

Foi objectivo fundamental desta orientação, numa 1.ª fase proporcionar, gratuitamente, à população a ginástica de manutenção; proporcionar educação física às crianças dos jardins infantis e infantários; apoiar e proporcionar ginástica às crianças do ensino primário; numa 2.ª fase fazer deslocar às zonas rurais os técnicos municipais, principalmente às escolas, de modo a ficar coberto todo o concelho neste importante aspecto social. Simultaneamente fomentar e dinamizar através do conselho desportivo municipal a prática de outras

modalidades desportivas, quer directamente, quer através dos clubes e colectividades representadas neste concelho. Actualmente o técnico municipal desenvolve e mantém as seguintes actividades:

		<b>Jardim infantil</b>	
		Rapazes	32
		Raparigas	30
			62
<b>Ginástica infantil</b>			
<b>Tempos livres</b>		<b>Outros</b>	
Rapazes	51	Rapazes	45
Raparigas	35	Raparigas	46
	86		91
		<b>Ginástica de Manutenção</b>	
		(adultos)	
		Homens	30
		Mulheres	80
			110
		<b>Formação desportiva</b>	
		Atletismo	15
		Futebol	30
		Basquetebol	18
		Voleibol	12
			75
		<b>Total</b>	<b>424</b>

O fomento e a dinamização desportiva permitiu que para além dos clubes e colectividades existentes se realizassem durante o verão passado dois torneios de futebol (de cinco e de onze) onde participaram respectivamente 28 e 12 equipas das mais variadas empresas do complexo industrial e das casas comerciais ou industriais do concelho, participando nelas os mais variados escalões etários.

Os resultados dos esforços desenvolvidos neste importante sector social são de grande importância para o município e aconselham que tais esforços ao nível das autarquias locais sejam redobrados.

Haverá pois que reforçar a rede de infraestruturas existentes (construção de pistas de atletismo, construção de um pavilhão gimno-desportivo, etc.). Gradualmente dotar o quadro da autarquia de monitores, à medida que o número de praticantes aumentar. Continuar a reforçar sempre que se justificarem o apoio material ou financeiro às colectividades, comissões de moradores, etc..

Tudo fazer para que a este nível, o desporto, direito do povo, seja efectivamente uma realidade no município de Sines.

★ ANO

# INTERNACIONAL DA CRIANÇA



EM  
BALANÇO

Ao completar-se este ano de 1979, determinado pela Organização das Nações Unidas como o ano internacional da criança, e em termos de retrospectiva, há a salientar as seguintes iniciativas de âmbito municipal:

- Constituição da comissão local com elementos dos vários órgãos autárquicos, professores, monitores, colectividades, comissões de moradores, sindicatos, estudantes, comissões de pais, organizações partidárias de juventude, etc..
- Participação no Carnaval com desfile de máscaras e marjoretas.
- Apresentação de peças de teatro, espectáculos musicais, palhaços.
- Concursos, gincanas, exposições, excursões locais e regionais.
- Inauguração de mais um Parque Infantil.

- Abertura de uma Residência Municipal para estudantes.
- Criação do Ensino Pré-Primário em Porto Covo.
- Apoio à Cercisiago, Cooperativa de recuperação de crianças inadaptadas, cujo âmbito abrange Sines e Santiago do Cacém.

Deste pequeno balanço poderemos afirmar que uma das grandes preocupações foi efectivamente criar estruturas que perdurassem no município, para além das iniciativas de carácter esporádico, apesar também da sua importância. Pensamos que para além do ano que lhe foi expressamente dedicado, a criança deve continuar a merecer da nossa parte ainda maiores atenções, que as dedicadas durante o corrente ano.

## Editais Publicados

Edital n.º 43/79 — Eleição da Assembleia da República (listas concorrentes).

Edital n.º 44/79 — Eleição das Autarquias Locais (secções de voto).

Edital n.º 45/79 — Eleição das Autarquias Locais (provas tipográficas).

Edital n.º 46/79 — Eleição da Assembleia da República (secções de voto).

Edital n.º 47/79 — Eleição das Autarquias Locais (secções de voto).

Edital n.º 48/79 — Eleições da Assembleia da República (mesas de voto).

Edital n.º 49/79 — Eleição das Autarquias Locais (listas concorrentes).

Edital n.º 50/79 — Sobre concurso para admissão de Professora.

Edital n.º 51/79 — Eleição das Autarquias Locais (Mesa de Apuramento).

Edital n.º 52/79 — Sobre encerramento da Câmara dia 24/12.

Edital n.º 53/79 — Sobre demolição de prédio em ruínas.

Edital n.º 54/79 — Sobre encerramento da Câmara dia 31/12.

## CAMINHO DO PAIOL - Empreitada entregue

*Continuação pág. 1*

condições. Não foi uma só vez que pelas cheias da Ribeira da Junqueira, aquela população ficava isolada do resto do município, totalmente, (sem telefone, sem estrada). Há cerca de dois anos procedeu-se a uma reparação provisória do caminho, em colaboração com a Comissão de Moradores, Professores e empresas do Município, facto que veio por si só, descansar muita gente. No entanto as invernias não perdoam este tipo de obras e colocou-se na ordem do dia a construção de uma estrada alcatroada. Feito o projecto e aberto concurso (graças à aplicação embora parcial da Lei das Finanças Locais), em 19 de Dezembro foi adjudicada à firma Construterra, única concorrente, a construção da estrada do Paiol por 14 723 970\$00. O prazo para conclusão da obra é de um ano, o que nos permite afirmar em princípio, que para o próximo inverno a ligação definitiva ao Paiol estará concluída.

## Assaltadas as Escolas Primárias de Sines

*Continuação pág. 1*

As escolas foram assaltadas três noites consecutivas mais exactamente nos dias 17, 18 e 19 de Dezembro.

O assalto foi feito por quebra de vidros em janelas e na porta principal, e para além dos estragos ocasionados foram roubados diversos materiais, tais como material didáctico (jogos, carimbos, cadernos), material das crianças (tesouras, colas, canetas, etc.) materiais dos professores e outros objectos pertença da escola.

A participação foi feita imediatamente à P.S.P. local para as necessárias diligências.

Para além do valor monetário dos objectos roubados, o importante neste momento é alertar a população para este caso, porque são já várias as vezes que tal acontece, umas vezes por roubo outras por vandalismo, e pensamos que a vigilância da população poderá evitar novas situações.

## Ensino PRÉ-PRIMÁRIO abre em Porto Covo

*Continuação pág. 1*

*pré-primário, para o que se equipará a dita sala e se abrirá, entre o pessoal da Câmara habilitado com o Magistério Primário, concurso para o provimento provisório da vaga de professor».*

*Esta decisão da Câmara Municipal é tão mais importante se considerarmos que em Porto Covo não existem, por enquanto, quaisquer sistemas de apoio a crianças, antes do ensino primário.*

*Por outro lado pensamos que é importante este tipo de ensino, não só como ocupação de parte dos tempos livres dessas crianças, como também, e principalmente, como preparação mental e psicológica da criança, face aos anos de estudo que se irão seguir na sua vida.*

## INFORMAÇÕES

### Algumas delib. das últimas Sessões da Câmara Municipal

— Deliberado proceder à liquidação da dívida da Escola Preparatória Vasco da Gama aos CTT, no montante de 28 843\$00 (telefone) a fim de que aquele estabelecimento de ensino não se veja privado de tão importante equipamento.

— Atribuído ao Teatro Amador de Sines um subsídio de 25 000\$00.

— Concedido ao Hospital Concelhio de Sines um subsídio de cento e vinte mil escudos, para compra de diverso equipamento.

— Deliberado alterar a compra de 30 contentores de lixo de 770 litros, para 30 contentores de 1 100 litros.

— Deliberado proceder à actualização dos seguros de incêndio de alguns imóveis municipais, cujos valores se encontravam totalmente desactualizados.

— Após realização do respectivo concurso foi deliberado comprar a viatura station diesel, marca Peugeot 504 no valor de novecentos e sessenta mil escudos.

— Adjudicado a concessão da exploração do restaurante e mini-mercado do parque de campismo a Ruben & Leal, nos termos do respectivo concurso.

— Adjudicado à Gerap, o plano de expansão de Porto Covo e o estudo de Pormenor da Rua Vasco da Gama e Praça Marquês de Pombal; no valor de 378 500\$00.

— Adjudicado a Luís Raposo o fornecimento de 12 espaldares para o salão do Povo, para a prática da ginástica por 36 400\$00.

— Adjudicado a Plácido, Construção Civil, a ampliação das instalações do aerodromo municipal e isolamentos das coberturas por 312 contos.

— Atribuído um reforço de 50 000\$00 aos serviços sociais da Câmara Municipal.

— Atribuído um subsídio de 55 000\$00 à Delegação Escolar de Sines, para o Natal das crianças das escolas primárias.

— Aprovado por unanimidade o primeiro orçamento suplementar no montante de 7 693 854\$70. O referido orçamento suplementar seguiu para aprovação da Assembleia Municipal.

— Aprovado o projecto de ampliação da estação automática dos CTT.

— Adjudicado à Phillips a compra de candeeiros para iluminação do parque do IOS (zona desportiva pública).

— Deliberado abrir concurso público para aquisição de pneus, óleos, valvulinas, filtros, etc., para as viaturas municipais ano de 1980.

— Aprovado por unanimidade o orçamento e plano de actividades para 1980, no montante de 141 706 900\$00.

## PORTO DE PESCA

# Um Despacho a "despachar" p'ró lixo

Em ofício de 12 de Junho de 1978, o Gabinete da Área de Sines propôs à Secretaria de Estado das Pescas, após alguns considerandos que nos dispensamos de discutir, o seguinte:

- Não permitir a construção de novas embarcações para registo ou matrícula em Sines;
- Promover a reconversão voluntária do pessoal afecto à pesca;
- Proceder à compra das embarcações que se vão tornando improdutivas por parte do Estado;
- Motivar a classe piscatória para a sua actividade noutra local, por exemplo Arrifana;

Posteriormente a este ofício proposta, o Secretário de Estado das Pescas, ao tempo do 4.º Governo (Governo de Mota Pinto) por despacho de 5 de Junho de 1979, determinou a não autorização de construção ou de transferência

de quaisquer embarcações para o porto de Sines, até melhor esclarecimento sobre o futuro do porto de pesca de Sines.

Pensamos que é suficientemente esclarecedora a posição assumida quer pelo Gabinete da Área de Sines, quer pela Secretaria de Estado das Pescas do 4.º Governo, no que respeita às preocupações que sempre os motivaram, quando se trata da resolução dos problemas centrais da população de Sines em geral, e neste caso quanto aos pescadores em particular.

Da parte das Autarquias Locais, continuaremos juntamente com os pescadores, a Luta para que o porto de pesca de Sines seja uma realidade, económica e social, perfeitamente integrada no complexo industrial em construção. Luta essa que em parte já teve o acordo do Ministro da Coordenação Económica e Plano, ao tempo do 5.º Governo, que reconheceu aos pescadores sineenses o seu legítimo direito ao porto de pesca que há tantos anos ambicionam.

# Câmara Municipal de Sines

## Orçamento e Plano para 1980

O orçamento e o plano de actividades para 1980 da Câmara Municipal de Sines, aprovado por unanimidade em sessão de 27 de Dezembro, e posteriormente aprovado pela Assembleia Municipal em reunião plenária de 28 do mesmo mês. Trata-se de um orçamento no montante de 141,7 milhares de contos, onde as despesas correntes de funcionamento (pessoal, bens não duradouros e duradouros, aquisição de serviços, transferências, etc.) atingem o montante de 42 600 contos, dos quais 22 400 contos são despesas com pessoal, e as despesas de capital — investimento — o total de 99,1 milhares de contos.

É evidente que a questão central deste orçamento e plano de actividades é a aplicação integral da Lei das finanças locais (Lei 1/79), de onde se prevê uma receita de 99.000 contos; as outras receitas mais importantes são por ordem decrescente, a venda de bens de investimento (22 100 contos), a venda de bens e serviços duradouros e não duradouros (9 000 contos), empréstimos, transferências, taxas, rendimentos, etc. na ordem dos 11 mil contos.

No campo do investimento o plano prevê como sectores de maior incidência os seguintes:

Habitação e Terrenos — com um total de 30 900 contos para lançamento de 70 fogos; ainda neste sector 25 300 contos de operações financeiras (reintegração de empréstimos do

Fundo Fomento da Habitação para construção de 36 fogos).

Rede Viária Municipal e obras de arte — com um total de 16 000 contos para as estradas municipais do Paiol e do Vidigal, e para os pontões dos barrancos de Vidigal e Porto Covo.

Equipamentos Colectivos — orçamentados 14,7 milhares de contos, para conclusão do mercado municipal, e para lançamento de novas obras, como pistas de atletismo, pavilhão gimnodesportivo.

Saneamento Básico e Electricidade — com um investimento previsto de 6 400 contos, parcialmente aplicados num camion para recolha de lixo, contentores, abastecimento de água a Paiol, Barbuda, rede de esgotos para a Baixa de S. Pedro.

Equipamentos Camarários, instrução, Cultura, Comissões do Moradores e Colectividades, etc. em valor global 5 800 contos.

Como atrás referimos, a questão principal em relação ao cumprimento deste plano de actividades reside no cumprimento integral da lei das finanças locais, e se colocamos a questão como duvidosa, tal verifica-se porque em 1979 as verbas destinadas às Câmaras Municipais sofreram substancial redução, que para o nosso Município se saldou em menos 16 000 contos.

# Resultados Eleitorais de 2 e 16 de Dezembro

Continuação pág. 1

eleger os deputados que vão agora completar a presente sessão legislativa, isto é, vão funcionar até Setembro de 1980. Nesta data realizar-se-ão então novas eleições para novo mandato, que decorrerá até 1984. Destas eleições, de 2 de Dezembro, os resultados no nosso Município foram os seguintes:

A P U	3 725	52%	P S R	40	0,5%
A D	1 629	22,7%	U E D S	40	0,5%
P S	1 277	17,8%	P O U S	35	0,4%
U D P	178	2,5%	P D C	30	0,4%
M R P P	49	0,7%	O C M L P	26	0,3%
			C E «P T»	11	0,1%

Por outro lado realizaram-se em 16 de Dezembro as eleições das autarquias Locais, cujo mandato de três anos havia terminado.

Os resultados no nosso Município foram os seguintes:

ÓRGÃOS	A P U		A D		P S	
Câmara Municipal	3 873	62%	1 360	21%	783	12,5%
Assembleia Municipal	3 956	63%	1 369	21%	824	13%
Assembleia de Freguesia	3 962	63%	1 378	22%	812	13%

## 2 — Autarquias Locais

Estes resultados tiveram como principais consequências os seguintes:

- 1 — A Aliança Povo Unido passou a ter quatro elementos na Câmara Municipal.
- 2 — O partido Socialista que tinha dois elementos na Câmara Municipal ficou sem nenhum.
- 3 — A Aliança Democrática passou a ter um elemento na Câmara.
- 4 — A Assembleia Municipal passou a ficar constituída da seguinte forma:

Aliança Povo Unido	17 elementos
Aliança Democrática	5 »
Partido Socialista	3 »

- 5 — A Assembleia de Freguesia passou a ficar constituída da seguinte forma:

Aliança Povo Unido	14 elementos
Aliança Democrática	3 »
Partido Socialista	2 »

A título informativo e comparativo os resultados das eleições das autarquias locais de 1976 tiveram os seguintes resultados:

ÓRGÃOS	A P U		P S		C D S	
Câmara Municipal	2 470	54%	1 599	34%	132	2,8%
Assembleia Municipal	2 557	55%	1 702	36%	—	—
Assembleia de Freguesia	2 571	55%	1 696	36%	—	—